

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES | DE GESTÃO E CONTAS



20
22

Cerimónia de entrega das bolsas de estudo FAM respeitantes aos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

1. Enquadramento	1
2. Concretizações e Parcerias – Área da Educação	5
3. Projetos	9
4. Concretizações e Novas Parcerias – Área da Assistência e das Bolsas	12
5. Notas finais	15

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

1. Relatório da Direção	18
2. Balanço Individual	20
3. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	22
4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa	24
5. Carteira de Títulos a 31 Dezembro de 2022	26
6. Benefícios Concedidos a Terceiros	29
7. Anexo às Demonstrações Financeiras	31
7.01 Identificação da Entidade	32
7.02 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	33
7.03 Principais Políticas Contabilísticas	34
7.04 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	36
7.05 Ativos Fixos Tangíveis	36
7.06 Ativos Intangíveis	36
7.07 Locações	37
7.08 Custo de Empréstimos Obtidos	37
7.09 Inventários	37
7.10 Rédito	38
7.11 Provisões, Passivos Contingente e Ativos Contingentes	38
7.12 Subsídios e Apoios do Governo	38
7.13 Efeitos de Alterações com Taxas de Câmbio	38
7.14 Imposto sobre o Rendimento	39
7.15 Benefícios dos Empregados	39
7.16 Divulgações Exigidas por Diplomas Legais	39
7.17 Outras informações	40
8. Parecer da Comissão Revisora de Contas	47



1. ENQUADRAMENTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

“APOIAMOS
O EMPREENDEDORISMO
E PROMOVEMOS
A LIDERANÇA.”

Pelo presente relatório a Fundação Amélia da Silva de Mello (“Fundação”) apresenta as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2022, no que se inclui não somente a prestação de contas e verbas aplicadas na política de investimento social, mas, sobretudo, um balanço do que foi possível concretizar e procurando otimizar a execução de uma filantropia de impacto.

A Fundação, sendo uma instituição de direito privado, cujo estatuto de utilidade pública lhe foi concedido por decreto-lei, surgiu em 1964, por iniciativa de D. Manuel de Mello, genro de Alfredo da Silva, em homenagem à sua mulher, Amélia da Silva de Mello, para dar continuidade e reforçar a inovadora ação social do Grupo CUF – Companhia União Fabril, a qual se vinha desenvolvendo desde o início do século passado.

Este propósito, materializado na criação de valor para o Bem Comum, verdadeiro Legado que se assume na plenitude, veio depois a ser cumprido e ampliado por Jorge de Mello e por José Manuel de Mello, bem como pelos seus sucessores até aos dias de hoje, numa Direção da Fundação que recebeu uma Missão, a qual se cumpre com o foco numa realização plena para otimizar os resultados com a aplicação dos meios de que se dispõe atualmente.

Nos dias de hoje, num País muito diferente face ao que existia quando a Fundação foi criada, assumem-se os valores do Compromisso com o País, pretendemos uma Educação motivada pelo lema inspiracional de “Mais e Melhor” visando a excelência, apoiamos o Empreendedorismo e promovemos a Liderança, tudo aspetos fundamentais para se transformar Portugal.

Tendo passado cinco anos, em 2022, sobre a data em que foi concretizada a análise e definição dos novos eixos estratégicos da Fundação, entendeu-se fazer sentido promover um novo exercício de validação, ajustamentos e melhorias do modelo-quadro a ter em conta nos próximos anos de atividade.

O plano executado nos últimos anos respeitou as linhas essenciais dos nossos Valores, das Parcerias, dos projetos apresentados e das áreas prioritárias para vigorar numa nova etapa de atividade mais alargada da Fundação e considerando os recursos que se projetavam vímos a receber a partir de 2017.

Cumpre destacar os apoios financeiros que a Fundação tem recebido ao longo dos últimos anos, através de donativos das Famílias José de Mello e das empresas dos grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, que assim nos dão acrescida capacidade financeira, a qual permite reforçar a nossa política de apoios.

Após a reflexão realizada no ano de 2022, numa síntese sobre os caminhos que temos pela frente e valores a ter em conta, apontamos para a valorização prioritária da educação e das instituições ligadas a esse sector e com as quais tem existido uma forte aproximação e afinidades, sempre dentro do mais estrito rigor e respeito da vontade do Instituidor da Fundação.

A intervenção da Fundação ao longo dos próximos exercícios de atividade deve respeitar os Valores da cidadania ativa, da preservação da herança cultural, da retenção e reconhecimento internos, bem como da inovação, sustentabilidade e empreendedorismo.

Considerando os princípios programáticos essenciais e enformadores dos campos de atuação que atualmente seguimos, apontam-se caminhos concretos e para as escolhas que nos vão orientar no futuro, cumprindo salientar que vamos manter o foco na educação, mas sem esquecer a intervenção na área da assistência, bem como iremos passar a atribuir ao tema da memória e do arquivo importância significativa, sinalizando o destaque que consideramos dever ser dado a estas matérias.

No ano de 2022, a Fundação concedeu donativos, concretizou apoios e desenvolveu iniciativas que se traduziram num investimento total de um milhão, quinhentos e quarenta e oito mil, setecentos e oitenta e sete euros e seis cêntimos. Esta verba foi distribuída entre as duas grandes áreas de atividade, a que se acrescentam neste ano os valores envolvidos nas comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva. À área educacional foram destinados novecentos e setenta mil, setecentos e sessenta e cinco euros, cabendo à área assistencial um conjunto de donativos que perfazem cento e cinquenta e seis mil, trezentos e quarenta e quatro euros. Por último, para o projeto das referidas comemorações foram canalizados quatrocentos e vinte e um mil, seiscentos e setenta e sete euros e noventa e um cêntimos.

O montante do apoio financeiro concedido em 2022 para a área assistencial segue uma linha de coerência, tendo em conta as opções anteriormente tomadas e, na medida do possível, fazendo apelo a que nos sejam prestados apoios para se reforçar a ação social desenvolvida pela Fundação ao longo dos anos.

1.548.787,06€
INVESTIMENTO TOTAL

“FORTE REFORÇO DA COMPONENTE DIGITAL:
– EDIÇÕES EM FORMATO E-BOOK;
– DOIS CANAIS NA REDE DE YOUTUBE E PROMOVEMOS A LIDERANÇA.”

Para além destas iniciativas apoiadas, haverá que considerar ainda outros donativos de cariz social e assistencial, concedidos a pessoas carenciadas e a instituições sociais selecionadas no âmbito dos fins da Fundação.

Neste ano, no âmbito das comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva, tentou-se concretizar plenamente o plano de iniciativas, o qual sofreu atrasos na implementação devido aos efeitos da Covid 19, a qual tinha impedido os investigadores de concretizar os projetos de investigação dentro dos prazos previstos. Tivemos uma recuperação relevante, mas, ainda assim, transitam para 2023 alguns que estão atualmente em curso. As suas dinâmicas tiveram de ser ajustadas, dentro do objetivo global de divulgação e apoio à investigação científica, com um forte reforço da componente digital e assim permitir um conhecimento cada vez mais alargado, seja por via das edições em formato e-book, seja pelo uso dos canais de vídeo em sinal aberto tendo a Fundação dois canais na rede de Youtube.

A Fundação tem vindo a fazer um esforço financeiro muito relevante, não repetível nos próximos anos, sendo os valores desdobrados ou em fornecimentos e serviços externos, ou na atribuição de donativos.

Cerimónia de entrega dos prémios Academia das Ciências de Lisboa aos melhores alunos do secundário, a 12 de dezembro



2. CONCRETIZAÇÕES E PARCERIAS - ÁREA DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

“A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO PERMITE:

- OPORTUNIDADES DE INCLUSÃO SOCIAL;
- DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E CURRICULARES.”

Na sequência dos projetos lançados no decorrer das comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva, foi decidido passar a realizar anualmente um concurso de apoio à investigação científica. Assim, a Fundação lançou, em fevereiro, a 2ª edição dos Prémios de Investigação Alfredo da Silva. Os parceiros desta iniciativa são o BCSD Portugal, a COTEC Portugal e a Universidade Nova de Lisboa que irão continuar a ser envolvidos nos concursos nos seguintes temas: “Alfredo da Silva e o Empreendedorismo”; “Inovação Tecnológica, Mobilidade e Indústria”; “Sustentabilidade na Saúde”. O projeto vencedor de cada uma das categorias, no valor individual de 25.000€, foi anunciado no dia 30 de junho em cerimónia pública realizada em Lisboa.

A Fundação considera que a atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino secundário permite a criação de oportunidades de inclusão social e também o desenvolvimento de competências pessoais e curriculares.

Para a prossecução do grande objetivo estatutário da Fundação, ou seja, as verbas alocadas à área educacional, verificamos que a Direção destinou neste ano um montante significativo repartido entre a classe de donativos denominada “Investigação e Bolsas” e o grupo de donativos classificado como “Bolsas de Estudo e Prémios de Inovação”.

Por outro lado, a Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS), com a qual temos uma relação de parceria, em sintonia com os valores de apoio às pessoas com necessidades educativas especiais, manteve, com a colaboração ativa da Fundação, uma linha de bolsas para apoiar estes jovens. Assim, foi aprovada a atribuição de um apoio às Bolsas Sociais EPIS 2022 que é também uma forma de vermos concretizado o propósito de cidadania e responsabilidade social que deve estar sempre presente na atividade das organizações sociais em Portugal.

No domínio da intervenção social e promovendo a inclusão de alunos integrados em meios económicos com constrangimentos

“...A FUNDAÇÃO DEFINIU A ÁREA DO ENSINO PROFISSIONAL COMO RELEVANTE E MERECEDORA DE UM TRATAMENTO PRIVILEGIADO...”

visíveis através dos indicadores gerais de vida, a Fundação aderiu ao projeto “Bagos d’Ouro” e passámos a ser um dos parceiros desta iniciativa de elevado mérito e que atua com base num critério territorial, especificamente focado na região duriense.

Dentro da temática da escolaridade geral obrigatória, a Fundação definiu a área do ensino profissional como relevante e merecedora de um tratamento privilegiado, através da criação de bolsas de estudo, de suporte à formação específica e de foco no apoio a jovens de talento integrados nas escolas com a formação inserida nesse tipo de ensino. Assim, já foi possível trabalhar com cinco escolas, tendo a Fundação beneficiado da colaboração ativa da Sovena e da José de Mello Residências e Serviços que estão a promover iniciativas de apoio à integração de jovens no mercado de trabalho e provenientes de escolas focadas em áreas mais técnicas e ligadas à atividade do agronegócio ou da prestação de cuidados de saúde.

Ao nível do ensino superior, a Fundação, na sequência de uma proposta que nos foi apresentada pela Universidade de Évora, passou a atribuir anualmente duas bolsas de estudo aos seus alunos, sendo a seleção e escolha da responsabilidade da Universidade e à luz dos critérios de elevado mérito escolar e carência de meios.

Neste enquadramento, merece referência o facto de termos mantido o ajustamento na atribuição dos prémios aos melhores alunos alargando o seu número a mais alunos da Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP).

Nesta mesma área de intervenção da filantropia de impacto, foram atribuídas verbas destinadas ao Prémio do Melhor Aluno de Química dos alunos do primeiro ano da generalidade dos cursos lecionados no IST – Instituto Superior Técnico, bem como se atribuíram bolsas de estudo a vários alunos que começaram a estudar nesta Instituição, com base nos critérios previamente combinados com a Fundação e que se centram no elevado mérito escolar e na existência de relevantes carências de meios de sustentabilidade e rotura pessoal. Na base do protocolo, cabe aos serviços sociais do Instituto fazer a respetiva seleção e hierarquização e, no final, dar conhecimento à Fundação para uma validação final.

A partir de 2022, já com a vigência do novo acordo de parceria a quatro anos com a Universidade Católica Portuguesa (UCP), a Fundação manteve a orientação de se continuar com um quadro financeiro semelhante, nomeadamente através da criação da Cátedra Alfredo da Silva em empreendedorismo, de que é titular o diretor da Católica Lisbon School of Business & Economics, a aprovação de uma bolsa anual para doutoramentos, bem como uma linha anual de apoio à editora da universidade. A Galeria Fundação Amélia de Mello, já numa retoma pós-pandémica, teve uma atividade assinalável com a realização de inúmeras exposições, havendo a publicação de catálogos alusivos a cada uma delas.

“...PROMOVER INICIATIVAS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO E PROVENIENTES DE ESCOLAS FOCADAS EM ÁREAS MAIS TÉCNICAS E LIGADAS À ATIVIDADE DO AGRONEGÓCIO OU DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE.”

Em relação à parceria entre a Nova School of Business and Economics (Nova SBE) e a Fundação, foi assinado um novo programa de apoios para o quadriénio 2022 a 2025, o qual segue o essencial do modelo em vigor, desenvolvendo-se nas áreas interdisciplinares e incluindo a investigação científica, na existência de uma cátedra em liderança, na atribuição de bolsas de estudo a alunos de mestrado e assegurando o financiamento da conferência sobre o tema “Paradoxos”, entre outros projetos relevantes.

A colaboração dos investigadores e bolseiros da Nova SBE foi concluída e entrámos numa nova fase de colaboração no projeto relativo ao “Arquivo CUF – Alfredo da Silva”. Assim, foi celebrado um novo contrato de prestação de serviços, o qual se foca a partir de agora na coordenação científica por parte do Professor Álvaro Ferreira da Silva. Este projeto, concluídas que foram as suas etapas do arquivo documental e fotográfico, passou a estar focado na inventariação das fichas de pessoal e no início do projeto de digitalização com o posterior lançamento público do portal criado, entretanto, visando a divulgação para o exterior dos documentos existentes.

Em relação ao projeto “Histórias de Liderança”, em parceria com a Nova SBE, dentro da lógica subjacente de ligação nas atividades desenvolvidas ao nível da Cátedra Liderança, de que é titular o Professor Miguel Pina e Cunha, tivemos novos lançamentos, com as biografias de Frederico da Cunha, de José Leal da Silva e de Raul Caldeira.

No quadro do relacionamento histórico com a Academia das Ciências de Lisboa (“ACL”), a Fundação celebrou uma parceria no sentido de apoiar a iniciativa da ACL a partir do ano letivo de 2021 / 2022 de voltar a atribuir prémios aos melhores alunos do ensino secundário português em três categorias do conhecimento: língua portuguesa, matemática e história.

Considerando a importância de manter uma ligação à Escola Alfredo da Silva, no Barreiro, a Fundação respondeu favoravelmente ao pedido que nos foi feito de apoiar a criação de uma sala “Ciência Viva”, através de um donativo para a recuperação de uma instalação adaptada para o efeito e no âmbito de apoios ligados à educação. Saliente-se, por outro lado, que temos mantido um excelente relacionamento com esta escola, participando ativamente nas suas iniciativas, merecendo destaque a atribuição anual de prémios aos seus melhores alunos do ensino regular e do ensino profissional dos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.



ARQUIVO
CUF ALFREDO
DA SILVA

UM PASSADO COM FUTURO

A Fundação Amélia de Mello apresenta
o site do seu arquivo histórico:
“Arquivo CUF – Alfredo da Silva”.

21 de outubro, às 11h00



3. PROJETOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

“...PERMITIR QUE O MUNDO ACADÉMICO E OS INVESTIGADORES POSSAM CONHECER O QUE FOI A ATIVIDADE DAS EMPRESAS ABRANGIDAS PELO GRUPO CUF...”

De acordo com o plano de atividades aprovado para este ano, continuámos a dar plena execução ao tema do “**Arquivo CUF – Alfredo da Silva**”, nas instalações situadas no Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Barreiro, onde estão localizados os diversos depósitos com a documentação, plantas, fotografias e materiais de arquivo diverso que a Bondalti foi acumulando ao longo dos anos passados e que doou à Fundação no ano de 2020.

A Fundação continua a considerar ser do maior interesse permitir que o mundo académico e os investigadores possam conhecer o que foi a atividade das empresas abrangidas pelo Grupo CUF, sobretudo acerca daquelas com maior impacto nacional.

Trata-se de um importante arquivo privado de natureza empresarial, no qual estamos a trabalhar, em conjunto com a Bondalti para, de forma criteriosa e com o máximo rigor, permitir o acesso aos investigadores, sem prejuízo da reserva e confidencialidade de alguns dos documentos.

Considerando a proximidade existente na cidade do Barreiro com outros arquivos aí localizados, a Fundação é parceiro desde a primeira hora da iniciativa promovida pela Câmara Municipal do Barreiro, o projeto “Barreiro, Cidade dos Arquivos”. Têm sido organizados eventos de natureza cultural e de promoção do património material e imaterial existente na cidade, merecendo amplo destaque o legado empresarial de Alfredo da Silva e da CUF, como exemplo emblemático de uma transformação da região, com impactos nacionais significativos ao nível industrial, económico e social.

Por outro lado, neste ano de 2022 prosseguimos o plano de lançamento das obras de investigação inseridas nas iniciativas relativas às **comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva**. O objetivo definido foi o de comemorar a obra de Alfredo da Silva e de todos aqueles que lhe sucederam nas empresas, salientando, sobretudo, o muito que podemos apontar para o futuro, dentro da visão inspiracional de “Olhar para o Passado e Projetar o Futuro”.

Ao apoiarmos a realização de teses e estudos académicos sobre Alfredo da Silva e a CUF, estamos a promover investigações sobre o desenvolvimento económico e social português do século XX, confirmando assim o pleno desenvolvimento da ligação à área da educação, um dos fins estatutários da Fundação.

Como referido anteriormente, face aos impactos decorrentes da Covid-19, houve um significativo atraso nas investigações, em especial no que diz respeito ao acesso aos arquivos, que acarretaram que a concretização das publicações se teve de prolongar face ao prazo inicialmente previsto. No corrente ano de 2022, foi possível recuperar parte significativa desse atraso e, contamos, o projeto ficará inteiramente terminado no decurso do ano de 2023.



4. CONCRETIZAÇÕES E NOVAS PARCERIAS - ÁREA DA ASSISTÊNCIA E DAS BOLSAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

50.000€BOLSA D. MANUEL DE MELLO
- INVESTIGAÇÃO CLÍNICA

Na área assistencial e das bolsas atribuídas, foi possível concretizar ações que a Fundação considerou relevantes apoiando iniciativas de algumas instituições que atuam simultaneamente na área social e da educação, com o objetivo de causar impacto, tendo em conta os nossos recursos próprios.

Na atividade das Bolsas na área da saúde, da investigação social e da biotecnologia, a soma de donativos foi bastante impactada pela atribuição do valor da Bolsa D. Manuel de Mello, que é agora do valor anual de 50 mil euros e destinada a jovens médicos que desenvolvam projetos de investigação clínica.

A Fundação tem também dedicado bastante atenção ao projeto da Bolsa Pedro Maria José de Mello Costa Duarte – instituída para premiar e promover projetos de investigação e estudos sobre a síndrome de Angelman, doença rara, que por esse motivo tem grandes dificuldades em angariar fundos para a sua terapêutica e investigação.

Os programas de Bolsas para licenciaturas e mestrados para colaboradores e filhos de colaboradores dos Grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, juntamente com o Programa de Voluntariado do Grupo José de Mello, constituem duas importantes ações da Fundação e têm como objetivo manter uma das suas maiores tradições: a de reforçar e complementar o compromisso de responsabilidade social das empresas fundadas por descendentes do instituidor da Fundação, D. Manuel de Mello.

No presente ano letivo de 2022/2023, salienta-se o elevado número de candidaturas recebidas para a atribuição de bolsas de estudo para licenciaturas e mestrados, para além de merecerem registo as excelentes notas evidenciadas pelos alunos, demonstrando elevado mérito escolar. Assim, foram aprovadas bolsas no valor acumulado de cento e sessenta e cinco mil euros para licenciaturas e mestrados, relativas ao corrente ano letivo, o que representa um esforço significativo, sendo de registar uma subida face ao ano anterior deste investimento social.

Neste contexto, a Fundação solicitou às empresas pertencentes aos Grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, seguindo uma tradição anterior muito forte, que nos fossem atribuídos donativos para reforço da política de atribuição destas bolsas de estudo, algo que, cumpre registrar, teve plena adesão por parte das empresas Bondalti, Brisa, CUF e Sovena.

Com uma periodicidade anual, este programa de Bolsas de Estudo destina-se a apoiar o desenvolvimento e formação de candidatos, na sua esmagadora maioria filhos de colaboradores das empresas ligadas aos grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, que desejem obter uma licenciatura ou mestrado, através do qual é atribuída uma verba para ser usada no decurso dos estudos universitários.

Ainda neste capítulo, deve salientar-se que se continuou a política de solidariedade, denominada “Bolsas Solidárias Fundação Amélia de Mello” e que visa apoiar pessoas que estejam em situação de particular rotura social.

Cerimónia de entrega das novas Bolsas aos filhos dos colaboradores dos Grupos José de Mello e Sovena, respeitantes ao ano letivo 2022-2023



5. NOTAS FINAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

“A FUNDAÇÃO TEM-SE
CONSTITUÍDO COMO
PARCEIRA NO APOIO
AO DESENVOLVIMENTO
ESTRATÉGICO
DAS UNIVERSIDADES...”

No presente ano de 2023, a Fundação Amélia de Mello irá dar continuidade à prossecução dos seus objetivos estatutários de natureza assistencial e educacional, procurando manter uma linha de atuação atenta e responsável.

Embora estando em fases diferentes de execução, notamos que neste ano, há dois projetos com uma continuidade relevante.

Por um lado, o “Projeto do Arquivo CUF – Alfredo da Silva” já numa fase de consolidação, com melhorias incrementais ao nível da resposta a iniciativas concretas com pedidos de acesso. Existe uma particular sensibilidade junto das empresas dos Grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena para a importância da memória arquivística e de que é exemplo a oferta que a CUF vai fazer do seu acervo histórico, no primeiro semestre de 2023.

Por outro, quanto às “Comemorações dos 150 anos do Aniversário de Nascimento de Alfredo da Silva” ainda transitam para o corrente ano a edição e publicação de algumas obras de investigação lançadas no seu âmbito e que não puderam ser concluídas nos prazos inicialmente previstos.

A visão de médio prazo tem um peso muito forte na imputação dos valores às atividades da Fundação, uma vez que os protocolos que envolvem as maiores verbas, ligados à UCP e à UNL, foram renovados para mais quatro anos, na ótica de uma filantropia de impacto social em cada uma das Instituições.

A Fundação tem-se constituído como parceira no apoio ao desenvolvimento estratégico das Universidades com quem mantém um relacionamento mais próximo desde há várias décadas, através do apoio inicial e continuado ao desenvolvimento das suas infraestruturas, à formação de um corpo docente próprio através da atribuição de bolsas de doutoramento nas melhores escolas internacionais, à criação de conhecimento através da concessão de bolsas de investigação e do apoio a alunos carenciados de elevado mérito.

Ao intervirmos desta forma, confiantes que os resultados almejados virão a ser alcançados por todos, acreditamos plenamente que estamos agir para o cumprimento dos objetivos de atuação da Fundação em prol de uma sociedade melhor e mais capacitada para os desafios que teremos todos pela frente num mundo global e interdependente.

Lisboa, 30 de Março de 2023

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL

Cerimónia de Entrega dos Prémios de Investigação Alfredo da Silva (2ª edição), a 30 de junho de 2022, no Centro Cultural de Belém



1. RELATÓRIO DA DIREÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

970.765€DONATIVOS CONCEDIDOS
NA ÁREA EDUCACIONAL**156.344€**DONATIVOS CONCEDIDOS
NA ÁREA ASSISTENCIAL

A Fundação Amélia da Silva de Mello concedeu no exercício de 2022 donativos no valor de 1.127.109 euros e obteve um resultado líquido negativo de 1.738.885 euros.

O valor total dos donativos concedidos em 2022, inferior em 96.260 euros face ao montante registado em 2021, foi distribuído nas duas grandes áreas de atividade da Fundação: a educacional que recebeu 970.765 euros e a assistencial que recebeu 156.344 euros.

A concessão de donativos foi possível graças ao recebimento, por um lado, dos donativos habituais para o financiamento da atividade corrente da Fundação que em 2022 ascendeu a 378.278 euros, dos quais 6.534 euros diz respeito a verba proveniente de consignação de IRS, superior em 430 euros face ao do ano anterior, e por outro lado, ao encaixe financeiro de 899.596 euros subjacente à mobilização total do instrumento financeiro Fundo SISF - EUR Equity Al ACC: ISIN - LU0133706308 no valor de 249.596 euros e à alienação de 65 Obrigações José de Mello - 1ª emissão 2008 no valor de 650.000 euros. Desta forma, foi possível compensar a reduzida remuneração das aplicações em depósitos, obrigações e ações, no valor de 53.232 euros não obstante ser superior em 16.421 euros face ao rendimento obtido no ano passado. As despesas com fornecimentos e serviços externos gerais e pessoal atingiram o montante de 114.445 euros, o que traduz um acréscimo de 12.440 euros em relação ao ano anterior.

As despesas com fornecimento e serviços externos do Projeto dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva, iniciado em 2020, atingiu o valor de 246.694 euros em 2022 contra 582.761 euros no ano anterior. Nos investimentos financeiros houve uma perda líquida no valor de 555.352 euros em resultado do decréscimo líquido da rubrica de justo valor em 555.714 euros e em reversão líquida de perdas por imparidade no montante de 362 euros.

Da conjugação de todos estes fatores, resultou um resultado negativo em 2022 de 1.738.885 euros superior em 1.340.100 euros ao de 2021, que foi negativo em 398.785 euros.

Face a este resultado, que se poderá repetir no ano em curso, a Direção entende assegurar a sustentabilidade dos apoios aplicando um escrutínio adicional aos mesmos.

Lisboa, 30 de Março de 2023

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL

Cerimónia de lançamento da biografia “Mário Pinto” da coleção *Timeline* da Universidade Católica Editora, a 15 de dezembro de 2022



2. BALANÇO INDIVIDUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

31 de Dezembro de 2022

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis	7.6.1	187.724,07	117.372,29
Ativos intangíveis em curso	7.6.2	164.906,00	52.836,67
Investimentos financeiros - acções e obrigações	7.17.1	20.358.745,43	21.008.383,49
Outros Investimentos financeiros - FCT	7.15	2.499,98	1.998,98
		20.713.875,48	21.180.591,43
Ativo corrente			
Inventários			
Estado e outros entes públicos			
Créditos a receber	7.17.2	71.088,61	74.088,61
Diferimentos	7.17.3	5.895,95	5.544,27
Outros Ativos Correntes	7.17.4	3.025.756,78	3.831.066,53
Caixa e depósitos bancários	7.17.5	601.069,05	999.972,04
		3.703.810,39	4.910.671,45
Total do ativo		24.417.685,87	26.091.262,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	7.17.6	9.127.149,73	9.127.149,73
Reforço Fundo Social	7.17.6	386.200,00	386.200,00
Reservas	7.17.6	12.645.349,80	12.645.349,80
Resultados transitados	7.17.6	2.559.792,46	2.958.577,37
Outras variações nos fundos patrimoniais	7.17.6	88.072,00	88.072,00
		24.806.563,99	25.205.348,90
Resultado líquido do período		(1.738.885,35)	(398.784,91)
Total dos fundos patrimoniais		23.067.678,64	24.806.563,99
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	7.17.7	6.040,73	76.907,02
Estado e outros entes públicos	7.17.8	4.057,63	3.486,61
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	7.17.2	1.339.908,87	1.204.305,26
		1.350.007,23	1.284.698,89
Total do passivo		1.350.007,23	1.284.698,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		24.417.685,87	26.091.262,88

Obras do programa de Comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva:
“Ágil - Transformação Organizacional para o Digital”; “O Olival e o Azeite – O Caminho Percorrido e Desafios do Futuro”; “Conferência Nacional – Comunicações”; “A relevância da Indústria Química e o seu Contributo para a Sociedade” e “Empresas, Empresários e Gestores – Memórias e Inspirações”



3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

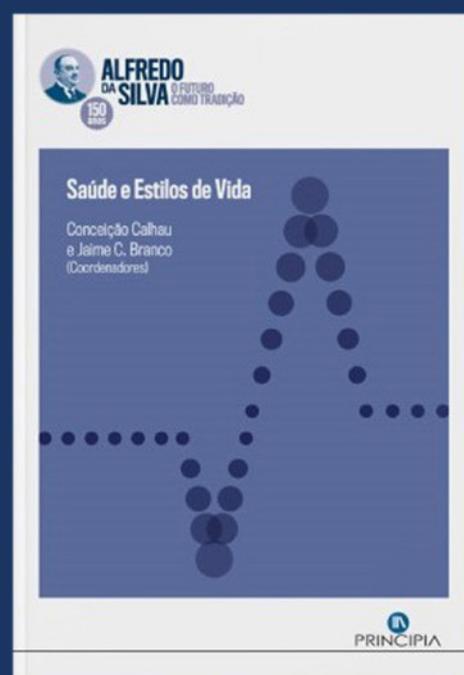
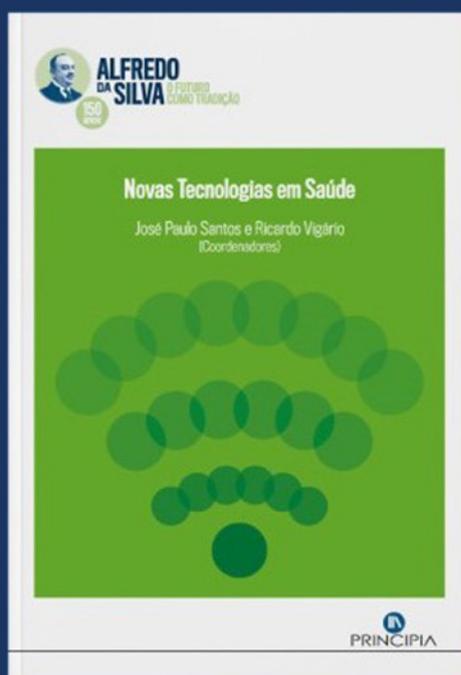
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

De 1 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	7.17.9	378.278,07	414.354,43
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	7.17.10	(412.823,05)	(611.674,26)
Gastos com o pessoal	7.15	(81.631,80)	(77.976,14)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	7.17.1 + pág.25	361,94	1.164,80
Aumentos/reduções de justo valor	7.17.4	(555.713,68)	998.885,89
Outros rendimentos e ganhos	7.17.11	98.712,91	129.404,25
Outros gastos e perdas	7.17.11	(1.129.415,40)	(1.237.243,67)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1.702.231,01)	(383.084,70)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7.6	(25.048,96)	(15.508,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.727.279,97)	(398.593,58)
Juros e rendimentos similares obtidos	7.17.12		555,55
Juros e gastos similares suportados	7.17.12	(11.605,38)	(746,88)
Resultado antes de impostos		(1.738.885,35)	(398.784,91)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(1.738.885,35)	(398.784,91)

“Desafios do Envelhecimento para a Saúde, a Economia e a Sociedade”; “Novas Tecnologias em Saúde” e “Saúde e Estilos de Vida”. Trata-se de 3 obras em colaboração com a Nova Medical School



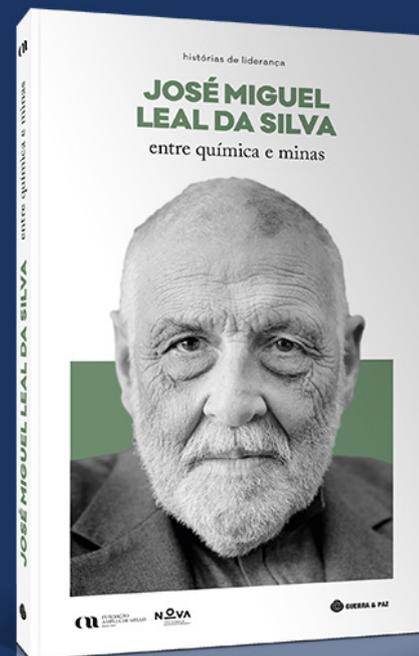
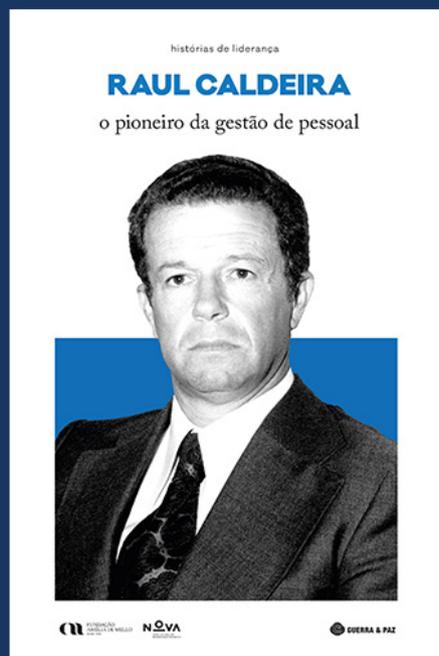
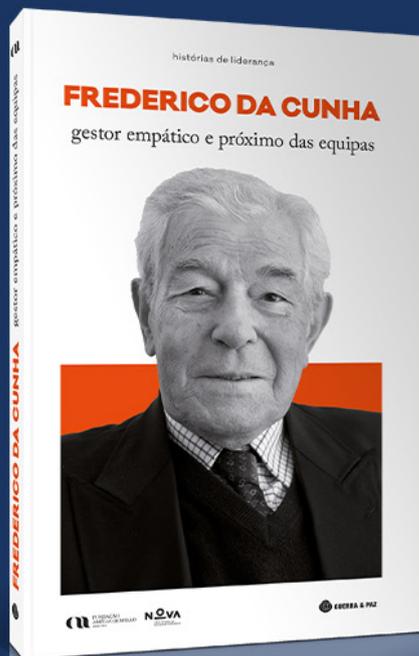
4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2022	2021
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes		
Pagamentos a fornecedores	-210.497,65	-574.463,31
Pagamentos de apoios	-1.331.266,00	-979.717,61
Pagamentos ao pessoal	-81.190,16	-77.976,14
Caixa gerada pelas operações	-1.622.953,81	-1.632.157,06
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	86.890,54	1.117.082,27
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-1.536.063,27	-515.074,79
Atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	-207.470,07	-434.320,46
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis	-207.470,07	-66.648,57
Investimentos financeiros		-501,00
Instrumentos Financeiros		-367.170,89
Recebimentos provenientes de:	899.596,07	0,00
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	650.000,00	
Instrumentos financeiros	249.596,07	
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	692.126,00	-434.320,46
Atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações/Donativos	445.034,28	461.100,43
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	445.034,28	461.100,43
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	-398.902,99	-488.294,82
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	999.972,04	1.488.266,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	601.069,05	999.972,04

José Leal da Silva; Frederico da Cunha; Raul Caldeira:
obras biográficas da coleção «Histórias de Liderança»



5. CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2022

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Quantidade em 31/dez/22	Movimentos 2022 Valor	Valor de Balanço 31/dez/22	Cotação em 31/dez/22	Varição Perdas por Imp. 31/dez/22	Perdas por Imp. Acumuladas 31/dez/21	Valor Ajustado 31/dez/22
BANCO COMERCIAL PORTUGÊS NOM/P.R.	65.808		190.344,22	0,1464	-361,94	181.071,87	9.634,29
COMPANHIA TÊXTIL DO PUNGUE	1.602		7,99				7,99
COMP. NAC. DE FIAÇÃO E TECIDOS DE TORRES NOVAS	5.000		16.210,93			16.210,93	0,00
PLANTAÇÕES COEMBRA	3		0,01				0,01
SIGA - SOC. INDUSTRIAL GROSSARIAS DE ANGOLA	630		3,14				3,14
JOSÉ DE MELLO - SAÚDE SGPS, SA	439.900		18.899.100,00				18.899.100,00
P.I.M. - Propriedades de Gestão Imobiliária S.A.	14.672		161.543,18			161.543,18	0,00
ES FINANCIAL GROUP SA	204.081		1.077.547,68			1.077.547,68	0,00
BOROR COMERCIAL	1						
COMPANHIA DO BOROR	1						
TOTAL			20.344.757,15		-361,94	1.436.373,66	18.908.745,43
JOSÉ DE MELLO 2008 1º EMIS	145	-650.000,00	1.450.000,00				1.450.000,00
TOTAL		-650.000,00	1.450.000,00	0,00	0,00	0,00	1.450.000,00
SOMA		-650.000,00	21.794.757,15		-361,94	1.436.373,66	20.358.745,43

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Valor de balanço em 31-12-2022	Varição Perdas por Imp. 31-12-2022	Perdas por Imp. Acumuladas 31-12-2021	Perdas por Imp. Acumuladas 31-12-2022	Valor ajustado 31-12-2022
Ações	20.344.757,15	-361,94	1.436.373,66	1.436.011,72	18.908.745,43
Obrigações	1.450.000,00	0,00	0,00	0,00	1.450.000,00
TOTAL	21.794.757,15	-361,94	1.436.373,66	1.436.011,72	20.358.745,43

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2021

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Quantidade em 31/dez/21	Movimentos 2021 Valor	Valor de Balanço 31/dez/21	Cotação em 31/dez/21	Varição Perdas por Imp. 31/dez/21	Perdas por Imp. Acumuladas 31/dez/20	Valor Ajustado 31/dez/21
BANCO COMERCIAL PORTUGÊS NOM/P.R.	65.808		190.344,22	0,1409	-1.164,80	182.236,67	9.272,35
COMPANHIA TÊXTIL DO PUNGUE	1.602		7,99				7,99
COMP. NAC. DE FIAÇÃO E TECIDOS DE TORRES NOVAS	5.000		16.210,93			16.210,93	0,00
PLANTAÇÕES COEMBRA	3		0,01				0,01
SIGA - SOC. INDUSTRIAL GROSSARIAS DE ANGOLA	630		3,14				3,14
JOSÉ DE MELLO - SAÚDE SGPS, SA	439.900		18.899.100,00				18.899.100,00
P.I.M. - Propriedades de Gestão Imobiliária S.A.	14.672		161.543,18			161.543,18	0,00
ES FINANCIAL GROUP SA	204.081		1.077.547,68			1.077.547,68	0,00
BOROR COMERCIAL	1						
COMPANHIA DO BOROR	1						
TOTAL			20.344.757,15		-1.164,80	1.437.538,46	18.908.383,49
JOSÉ DE MELLO 2008 1ª EMIS	210		2.100.000,00				2.100.000,00
TOTAL			2.100.000,00				2.100.000,00
SOMA			22.444.757,15		-1.164,80	1.437.538,46	21.008.383,49

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Valor de balanço em 31-dez-2021	Varição Perdas por Imp. 31-dez-2021	Perdas por Imp. Acumuladas 31-dez-2021	Valor Ajustado em 31-dez-2021
Ações	20.344.757,15	-1.164,80	1.436.373,66	18.908.383,49
Obrigações	2.100.000,00			2.100.000,00
TOTAL	22.444.757,15	-1.164,80	1.436.373,66	21.008.383,49

Alunos vencedores do concurso escolas realizado durante as Comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva, na partida para a visita à fábrica da Bondalti em Espanha



6. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIROS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

DESCRIÇÃO	2022	2021
Universidades	494.991,00	373.580,00
Assistência / Inclusão Social / EPIS / Bolsas Solidárias	181.343,79	206.250,00
Bolsas Colaboradores	175.375,00	165.875,00
Bolsas Investigação, Inovação / Empreendedorismo	134.133,02	149.957,28
Prémios de Investigação Alfredo da Silva	75.000,00	
Projetos Bibliografias	0,00	74.704,70
Sub-total	1.060.842,81	970.366,98
Arquivo CUF - Alfredo da Silva	6.779,68	72.168,00
Projetos 150 AS Donativos	59.486,66	180.834,33
Sub-Total	66.266,34	253.002,33
Total Donativos	1.127.109,15	1.223.369,31
Projetos 150 AS FSE + Ativos	421.677,91	752.011,49
Total Donativos e Projecto 150 A	1.548.787,06	1.975.380,80

(*) Para cumprimento do nº4 do artigo 9º da Lei - Quadro das Fundações (Lei nº 24/2012 de 9 de Julho).



7. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 A Fundação Amélia da Silva de Mello foi constituída por Decreto-Lei n.º 45954 em 07-10-1964, que a considerou de utilidade pública.

Está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 500 730 806.
Tem a sua sede social na Av. 24 de Julho n.º 24, 1200-480 Lisboa.

1.2 Objeto Social: Educação e Assistência. Em especial:

- a) Atribuir subsídios a pessoas, a centros ou a institutos de investigação científica aplicada à indústria, ao progresso das ciências médicas e humanas ou montar e sustentar esses centros ou institutos total ou parcialmente;
- b) Atribuir bolsas de estudo para cursos e programas a definir em regulamentos a favor de candidatos, com méritos escolares assinaláveis e carência de recursos materiais;
- c) Promover e apoiar a criação e funcionamento de centros educacionais e de formação profissional, preferencialmente nos sectores não cobertos pelos esquemas oficiais de ensino;
- d) Conceder donativos para obras de construção, ampliação e melhoramento de estabelecimentos hospitalares, bem como subsídios para o seu equipamento e sustentação;
- e) Cooperar com outras fundações ou associações que prossigam fins análogos e com instituições de apoio ao desenvolvimento de iniciativas empresariais de carácter familiar.

Foi efetuada a dois de Abril de 2012 a escritura de alteração dos estatutos que se encontra disponível na sua integralidade no portal da Justiça, publicações on-line, de ato societário e de outras entidades.

1.3 Órgãos Sociais da Fundação

1. A Direção
2. A Comissão Revisora de Contas

Nota: Os Estatutos preveem ainda um Conselho Consultivo, que sendo um conselho meramente consultivo e sem poderes decisórios, não constituiu exatamente um órgão social da Fundação.

1.4 Composição dos Órgãos Sociais

Direção:

- Presidente da Direção: Vasco Maria Guimarães José de Mello, NIF 165438401
- Diretor: Manuel Alfredo da Cunha José de Mello, NIF 126027226
- Diretor: Luís Eduardo da Silva Barbosa, NIF 103452788

Comissão Revisora de Contas:

- Presidente: Prof. Doutor Manuel António Garcia Braga da Cruz, NIF 169166317
- Vogal: Doutor João de Albuquerque, NIF 114690502
- Vogal: Prof. Doutor Jorge Braga de Macedo, NIF 169901246

1.5. Submissão das contas a auditoria externa

Nos termos definidos na Portaria 75/2013 e mais recente na Lei 67/2021 a Fundação está dispensada de submeter as contas a auditoria externa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro do ESNL – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas:

- DL 98/2015 anexo 1–Sistema de Normalização contabilística ESNL. DR n.º 106 de 2 junho 2015;
- Norma Contabilista e de Relato Financeiro ESNL.DR 2.ª Serie n 146 de 29 julho 2015;
- Portaria n.º 220/2015 de 24 julho DR 1.ª Serie n.º 143 de 24 julho – Modelos de Demonstrações Financeiras.

Não se verificaram derrogações das disposições do SNC com efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Foram mantidos os valores escriturados de todos os ativos, exceto os títulos cotados em bolsa que foram avaliados em 31 de dezembro 2022 às respetivas cotações.

Os títulos cotados em bolsa que no final do ano 2022 tinham valor de cotação superior ao do ano anterior, foram valorizados por essa cotação e contabilizados como aumento de ativo e de resultados do ano.

2.2 Comparabilidade com anos anteriores

O conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados é, no essencial, comparável com o exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Fundação (fluxos de caixa e alterações dos fundos patrimoniais).

Mantendo-se do ano anterior, segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações mais relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.2 Pressupostos e definições

Regime do acréscimo: os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

Continuidade: a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir o nível das suas operações correspondentes aos fins preconizados pelo fundador.

Ativo: recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros. Os critérios para o reconhecimento de um ativo passam pela verificação simultânea de cumprimento da definição de ativo, se for provável que benefícios económicos futuros fluam para a Fundação e exista um custo ou valor que possa ser estimado com fiabilidade.

Passivo: obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos. Os critérios para o reconhecimento de um passivo passam pela verificação simultânea de cumprimento da definição de passivo, for provável a saída de recursos para liquidação do passivo e o valor dessa saída de recursos possa ser estimado com fiabilidade.

Fundos Patrimoniais: interesse residual do Fundo inicial com as variações decorrentes de excedentes, reservas e doações.

Rendimentos: aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de ativos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos nos Fundos, que não sejam os relacionados com as contribuições dos Fundadores; são classificados como réditos (quando resultam do decurso da atividade ordinária da entidade) ou ganhos.

Gastos: diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos ou deperecimentos de ativos ou na incorrência de passivos que resultem em diminuições dos Fundos, que não sejam as relacionadas com distribuições aos participantes nos Fundos; são classificados como gastos ordinários (quando resultam do decurso da atividade ordinária da entidade) ou perdas.

3.3 Características qualitativas da informação financeira

Compreensibilidade: uma qualidade essencial da informação proporcionada nas demonstrações financeiras é a de que ela seja rapidamente compreensível pelos utentes. Para este fim, presume-se que os utentes tenham um razoável conhecimento das atividades empresariais e económicas e da contabilidade e vontade de estudar a informação com razoável diligência.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Relevância: para ser útil a informação tem de ser relevante para a tomada de decisões dos utentes. A informação tem a qualidade da relevância quando influencia as decisões económicas dos utentes ao ajudá-los a avaliar os acontecimentos passados, presentes ou futuros ou confirmar, ou corrigir, as suas avaliações passadas.

Materialidade: a relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas dos utentes, tomadas na base das demonstrações financeiras.

Fiabilidade: para que seja útil a informação também deve ser fiável. A informação tem a qualidade da fiabilidade quando estiver isenta de erros materiais e de preconceitos, e os utentes dela possam depender ao representar fidedignamente o que ela ou pretende representar ou pode razoavelmente esperar-se que represente.

Representação fidedigna: para ser fiável, a informação deve representar fidedignamente as transações e outros acontecimentos que ela ou pretende representar ou possa razoavelmente esperar-se que represente. A maior parte da informação financeira está sujeita a algum risco de não chegar a ser a representação fidedigna daquilo que ela pretende retratar em resultado de dificuldades inerentes, seja na identificação das transações e outros acontecimentos a serem mensurados, seja na conceção e aplicação de técnicas de mensuração e apresentação que possam comunicar mensagens que correspondam a essas transações e acontecimentos.

Substância sobre a forma: se a informação deve representar fidedignamente as transações e outros acontecimentos que tenha por fim representar, é necessário que eles sejam contabilizados e apresentados de acordo com a sua substância e realidade económica e não meramente com a sua forma legal.

Neutralidade: para que seja fiável a informação contida nas demonstrações financeiras tem de ser neutra, isto é, livre de preconceitos. As demonstrações financeiras não são neutras se, por via da seleção ou da apresentação da informação, elas influenciarem a tomada de uma decisão ou um juízo de valor a fim de atingir um resultado ou um efeito predeterminado.

Prudência: inclusão de um grau de precaução no exercício dos juízos necessários ao fazer as estimativas necessárias em condições de incerteza, de forma que os ativos ou os rendimentos não sejam sobreavaliados e os passivos ou os gastos não sejam subavaliados.

Plenitude: a informação nas demonstrações financeiras deve ser completa dentro dos limites de materialidade e de custo. Uma omissão pode fazer com que a informação seja falsa ou enganadora e, por conseguinte, não fiável e deficiente em termos da sua relevância.

Comparabilidade: a mensuração e exposição dos efeitos financeiros de transações e outros acontecimentos semelhantes devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo nessa entidade e de maneira consistente para diferentes entidades.

Balanceamento entre benefício e custo: os benefícios derivados da informação devem exceder o custo de a proporcionar.

Balanceamento entre características qualitativas: na prática é muitas vezes necessário um balanceamento, ou um compromisso, entre características qualitativas. Geralmente a aspiração é conseguir um balanceamento apropriado entre as características a fim de ir ao encontro dos objetivos das demonstrações financeiras.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A Fundação não tem ativos fixos tangíveis.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O processo de amortização inicia-se no período em que os ativos são adquiridos e estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os ativos intangíveis da Fundação são amortizados à taxa de 10%/ano, e identificados por:

Outros ativos intangíveis	2022			AMORTIZAÇÃO		VALOR ATUAL
	Valor inicial	Adquirido em 2022	Soma	Acumulada	2022	31/12/2022
Biografia José Manuel de Mello	41.200,00	0,00	41.200,00	16.480,00	4.120,00	20.600,00
Projecto 150 Anos Nasc. Alfredo da Silva:	113.888,86	95.400,74	209.289,60	21.236,57	20.928,96	167.124,07
150 A - Documentário Comemoração	67.013,50	0,00	67.013,50	11.861,51	6.701,35	48.450,64
150 A - Ident. Visual; Doc; Aplicações e Websites	41.875,36	0,00	41.875,36	8.375,06	4.187,53	29.312,77
150 A - Livros - Direitos de Autor - Autor	5.000,00	74.413,57	79.413,57	1.000,00	7.251,00	71.162,57
150 A - Livros - Direitos de Autor - Editoras	0,00	20.987,17	20.987,17	0,00	2.789,08	18.198,09
TOTAL	155.088,86	95.400,74	250.489,60	37.716,57	25.048,96	187.724,07

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.2 Ativos Intangíveis em curso

Os ativos intangíveis em curso dizem respeito ao Projeto 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva e são constituídos conforme detalhe:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Ativos intangíveis em curso	2022 EM CURSO - PROJECTO 150 ANOS NASC. ALFREDO DA SILVA			
	Valor inicial	Adquirido em 2022	Transitado para Ativo Intangível	Valor Final
Em Curso - Projecto 150 anos Nasc. Alfredo da Silva	52.836,67	207.470,07	-95.400,74	164.906,00
Em Curso - 150 A - Livros - Autor - Direitos de Autor	51.170,00	181.382,57	-74.413,57	158.139,00
Em Curso - 150 A - Livros - Editora - Direitos de Autor	1.666,67	26.087,50	-20.987,17	767,00
TOTAL	52.836,67	207.470,07	-95.400,74	164.906,00

7. LOCAÇÕES

A Fundação não recorreu a contratos de locações.

8. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação não registou empréstimos.

9. INVENTÁRIOS

Não existem inventários.

10. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade. Os rendimentos da Fundação são em exclusivo da rentabilidade dos seus ativos e de eventuais donativos de privados.

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTE E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A Fundação não recebe subsídios do Governo ou entidades públicas.
Está isenta de impostos sobre rendimento de acordo com Despacho nº 1699/89-EG/SAIR Nº 8665/89 da Direção Geral de Impostos de 19 setembro de 1989.
Recebeu, no entanto, o valor de 6.534,28 euros de consignação das declarações de IRS de 2021.

13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES COM TAXAS DE CÂMBIO

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2022, a Fundação registou transações com moeda estrangeira, nomeadamente dólares, no âmbito da conta de depósitos à ordem e da carteira de títulos do Pictet.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação está isenta de impostos sobre o rendimento, de acordo com Despacho Direção Geral de Impostos de 19 setembro de 1989 – ver nota 12.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31 de Dezembro de 2022, a Fundação tinha ao seu serviço o secretário geral Dr. Jorge Quintas, a tempo completo.

Os órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

Os gastos com pessoal totalizaram 81.631,80 euros, e repartiram-se da seguinte forma:

Descrição	MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS	
	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	63.554,02	63.192,92
Encargos sobre as Remunerações (S. Social)	14.213,20	14.132,66
Encargos sobre entidade contratante (S. Social)	3.275,00	0,00
Seguros de Acid. no Trab. E Doenças Prof.	589,58	650,56
TOTAL	81.631,80	77.976,14

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

São aplicáveis à Fundação Amélia da Silva de Mello, o disposto na Lei-quadro das Fundações, (Lei 24 de 2012) republicada no DR 1ª serie nº 177 de 10 setembro 2015.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 Investimentos Financeiros

A identificação encontra-se no mapa “Carteira de títulos a 31 Dezembro 2022”, página 27.

Em atenção ao disposto na NCRF-ESNL, evidencia-se o seguinte quanto à carteira de ações:

- Todas as ações estão contabilizadas ao preço de custo;
- Todas as ações cotadas em bolsa foram sujeitas a teste de imparidade quanto à sua cotação e contabilizadas em resultados as respetivas desvalorizações;
- As ações cotadas em bolsa que mensalmente tinham valor superior ao do mês anterior, originaram valorizações contabilizadas como aumento de ativo e de resultados do ano, assim como as que tinham valor inferior ao do mês anterior, originaram desvalorizações contabilizadas como diminuição do ativo e de resultados do ano. Dada a situação económica e jurídica da PIM/Eurogil, a Direção decidiu, por prudência, constituir em 2012 uma imparidade pelo valor histórico de aquisição, contabilizado, situação que ainda se mantém.
- Na ausência de informações credíveis não foram feitos testes de imparidade para generalidade das ações detidas pela Fundação, continuando o seu valor contabilístico no custo histórico.

17.2 Outras contas a receber / pagar

- Foram contabilizados em proveitos os donativos respeitantes a 2022;
- Foram contabilizados em valores a pagar os donativos atribuídos que à data de fim de ano ainda não tinham sido emitidas ordens de pagamento.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2021
ATIVO		
Juros a receber	0,00	0,00
Outros acréscimos de rendimentos	71.000,00	74.000,00
Outros devedores	88,61	88,61
TOTAL	71.088,61	74.088,61
PASSIVO		
Remunerações a pagar	11.482,34	11.040,70
Donativos	989.365,80	1.192.966,28
Rendimentos a reconhecer	63.756,21	0,00
Outros Credores por acréscimos de Gastos - Fornecedores	272.987,00	
Outros credores	2.317,52	298,28
TOTAL	1.339.908,87	1.204.305,26

17.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2021
GASTOS A RECONHECER		
Donativo - Miguel Menéres	2.250,00	2.250,00
Donativo - Gonçalo Menéres	2.500,00	2.500,00
WORLDSPOON	556,37	
Seguro Ac. Trabalho	589,58	589,58
Seguro Resp. Civil Exploração	0,00	204,69
TOTAL	5.895,95	5.544,27

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.4 Outros Ativos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2021
Ganhos por aumentos de justo valor	790.908,13	1.014.140,30
Perdas por reduções de justo valor	-1 346.621,81	-15.254,41
SALDO	-555.713,68	998.885,89

A Fundação detinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os seguintes instrumentos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2021
LU0133706308 - Fundo SISF-EUR Equity	-	304.367,53
PTBPCDOM0003 - Bial Portela Float (venda em Nov 2021)	-	-
XS0213101073 - Petroleos Mexicanos (Venda em Nov 2021)	-	-
PTBINMOM0008 - CELBI (venda em Nov 2021)	-	-
IT0005094088 - Buoni Poliennali del Tes (Venda em Nov 2021)	-	-
PTMENXOM0006 - MotaEngil (Venda em Nov 2021)	-	-
SPDR S&P 500 ETF TRUST (Contra-Valor EUR)	3.025.756,78	3.526.699,00
TOTAL	3.025.756,78	3.831.066,53

17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2020
Caixa	7,21	22,11
Depósitos à ordem	588.567,85	987.455,94
Depósitos a prazo	12.493,99	12.493,99
TOTAL	601.069,05	999.972,04

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.6 Fundos Patrimoniais

O Fundo Social é formado pelo conjunto de ativos cedidos pelo Fundador, valorizados à altura no equivalente agora a 9.127.149,73 euros.

O Fundo Social foi reforçado por donativos efetuados com o objetivo de reforçar os ativos geradores de rendimentos para prossecução dos objetivos da Fundação.

Estes fundos no montante de 386.200€ foram utilizados em aplicações financeiras tendo contrapartida conta de situação líquida. Enquadramento no ponto 14.5 da Norma Contabilística e Relato Financeiro da ESNL.

Os restantes valores são o resultado de reservas constituídas e resultados transitados, ao longo dos anos. A variação nos fundos patrimoniais de 88.072,00€ resulta da alienação da doação de um apartamento, assunto referido na nota 5 do relatório de 2015.

Em 2022 ocorreram as seguintes variações nos “Fundos Patrimoniais”:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	Saldo em 01/Jan/22	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/dez/22
Fundo	9.127.149,73	-	-	9.127.149,73
Reforço Fundo	386.200,00	-	-	386.200,00
Reservas	12.645.349,80	-	-	12.645.349,80
Resultados transitados	2.958.577,37	-	-398.784,91	2.559.792,46
Exc. de revalorização	-	-	-	-
Outras variações	88.072,00	-	-	88.072,00
TOTAL	25.205.348,90	-	-398.784,91	24.806.563,99

17.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	6.250,43	78.616,72
Adiantamentos a Fornecedores	-209,70	-1.709,70
TOTAL	6.040,73	76.907,02

17.8 Estado e Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2021
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	2.509,40	1.938,38
Segurança Social	1.503,09	1.503,09
FCT + FGCT	45,14	45,14
TOTAL	4.057,63	3.486,61

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.9 Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2022 e 2021, a Fundação recebeu os seguintes “Subsídios, doações e legados à exploração”:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2021
Donativos recebidos	371.743,79	408.250,00
Consignação de IRS	6.534,28	6.104,43
TOTAL	378.278,07	414.354,43

17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	274.227,79	419.093,23
dos quais geral	31.181,17	21.873,65
dos quais Projeto 150 Anos	113.595,32	392.461,27
dos quais Outros Projectos	129.451,30	4.758,31
Soma	274.227,79	419.093,23
Materiais	115.103,64	173.350,03
dos quais geral	575,26	1.185,81
dos quais Projeto 150 Anos	114.515,62	172.164,22
dos quais Outros Projectos	12,76	0,00
Soma	115.103,64	173.350,03
Energia e Fluidos (Combustíveis)	0,00	430,69
dos quais geral	0,00	0,00
dos quais Projeto 150 Anos	0,00	430,69
dos quais Outros Projectos	0,00	0,00
Soma	0,00	430,69
Deslocações, estadas e transportes	17.119,55	5.680,49
dos quais geral	0,00	0,00
dos quais Projeto 150 Anos	16.137,83	5.680,49
dos quais Outros Projectos	981,72	0,00
Soma	17.119,55	5.680,49
Serviços diversos	6.372,07	13.119,82
dos quais geral	1.056,66	969,45
dos quais Projeto 150 Anos	2.444,93	12.024,37
dos quais Outros Projectos	2.870,48	126,00
Soma	6.372,07	13.119,82
Total	412.823,05	611.674,26
Sub Total Geral	32.813,09	24.028,91
Sub Total Projeto 150 Anos	246.693,70	582.761,04
Sub Total Outros Projectos	133.316,26	4.884,31
Soma	412.823,05	611.674,26

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2021
Em investimentos financeiros	-	-
Em instrumentos financeiros	-	4.622,50
Descontos pronto pagamento obtidos	-	201,72
Diferenças de câmbio favoráveis	14.279,91	30.276,29
Juros Obrigações + Dividendos	53.232,56	36.255,53
Correções relativas a períodos anteriores: Correções aos Acréscimos de verbas destinados a Bolsas/Prémios/Apoios	31.200,44	58.048,21
TOTAL	98.712,91	129.404,25

17.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2021
Donativos	1.127.109,15	1.223.369,31
Quotizações	500,00	500,00
Perdas em instrumentos financeiros	0,00	9.105,00
Encargos não devidamente documentados	69,70	4.131,11
Correções relativas a períodos anteriores	1.656,13	-
Outros	80,42	138,25
TOTAL	1.129.415,40	1.237.243,67

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes juros e rendimentos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2021
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos de depósitos	0,00	555,55
TOTAL	0,00	555,55

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes juros e gastos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2022	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	11.605,38	746,88
TOTAL	11.605,38	746,88

17.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

É de referenciar a cotação em bolsa de 0,1838 das acções do BCP, à data de fecho de 17.03.2023, correspondendo a um valor ajustado de 12.095,51 euros representando um aumento de justo valor de 2.461 euros nesse período.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 30 de Março de 2023

Joaquim da Costa Lima
CONTABILISTA CERTIFICADO

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL



8. PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

A Comissão Revisora de Contas após ter apreciado os documentos, as contas e os registos contabilísticos da Fundação Amélia da Silva de Mello vem, em conformidade com o disposto no art.º 12º dos Estatutos desta Instituição apresentar o seu parecer sobre o exercício de 2022:

Os fatos e números mais significativos relativos ao exercício de 2022 encontram-se referenciados no relatório da Direcção referente ao período em causa.

O resultado da apreciação efetuada às contas e aos registos contabilísticos da Fundação mostrou que se encontram em ordem, não se verificando, quando comparados com a correspondente documentação, quaisquer discrepâncias.

Pode-se assim afirmar que os princípios contabilísticos requeridos pela escrituração da Fundação foram seguidos e que as contas apresentadas traduzem de forma apropriada a situação patrimonial da mesma em 31 de dezembro de 2022.

Lisboa, 30 de março 2022

Manuel Braga da Cruz
João Albuquerque
Jorge Braga de Macedo

A COMISSÃO REVISORA DE CONTAS



FUNDAÇÃO
AMÉLIA DE MELLO
desde 1964

AV. 24 DE JULHO, Nº 24
1200-480 LISBOA
PORTUGAL

WWW.FUNDACAOAMELIADEMELLO.ORG.PT

CONCEÇÃO E DESIGN
UNIMAGEM

